

Relatório de Sustentabilidade 2010

Sumário



APRESENTAÇÃO 3



MENSAGEM DO PRESIDENTE 4



PERFIL DA ORGANIZAÇÃO 5



GOVERNANÇA CORPORATIVA 6



DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL 10



DESTAQUES 2010 13



DESEMPENHO SOCIAL 19

Público interno 20

Saúde e segurança 24

Relações com clientes 28

Relações com fornecedores 28

Relações com comunidades 30



DESEMPENHO AMBIENTAL 33

GLOSSÁRIO 41

RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES 44

PERFIL DO RELATÓRIO E SUMÁRIO GRI 46

Apresentação

A Aperam South America (ex-ArcelorMittal Inox Brasil) publica, pelo terceiro ano consecutivo, o seu Relatório de Sustentabilidade, baseado nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), metodologia internacional adotada por algumas das principais organizações do mundo, e em indicadores próprios estabelecidos internamente.

Por meio deste documento, a Empresa apresenta a síntese de

seus desempenhos econômico-operacional, social e ambiental, além dos principais destaques de 2010, agrupados em um capítulo que descreve fatos que marcaram a sua trajetória no último exercício. Os resultados aqui expostos estão circunscritos à planta industrial de Timóteo, no Vale do Aço.

Além dos processos, decisões e resultados que sustentaram o

negócio da Aperam South America em 2010, este documento também descreve ações que impactaram suas partes interessadas, como clientes, empregados, fornecedores e comunidades.

A Organização avalia que se enquadra no nível C de atendimento às exigências da GRI.

Mensagem do Presidente



O ano de 2010 entra para a história como um período em que a Aperam South America (ex-ArcelorMittal Inox Brasil) empreendeu esforços para superar os desafios impostos por um cenário extremamente competitivo. Graças ao empenho de nossas equipes, conseguimos sucesso na tarefa de recuperar nossas taxas de ocupação industrial.

A Empresa fechou o exercício com 95% de sua capacidade de produção, aprofundando tendência observada nos últimos meses de 2009, quando o mercado já dava sinais inequívocos de recuperação após a grave crise internacional. No entanto, nossa rentabilidade ainda permaneceu entre 45% e 50% da média no biênio 2007-2008, ano de nossos melhores níveis históricos. A diminuição das margens foi motivada pela concorrência com os aços importados, beneficiados pelo fortalecimento do Real em relação ao Dólar.

Em 2010, obtivemos receita líquida de R\$ 2,7 bilhões; geração operacional de caixa de R\$ 377 milhões e uma margem EBITDA de 13%. O resultado líquido foi de R\$ 310 milhões, frente aos R\$ 577,6 milhões apurados em 2009.

O ano de 2010 também ficará marcado por alguns trunfos importantes, que certamente nos ajudarão a ganhar musculatura para vencermos as adversidades e nos consolidarmos como “player” no mercado global.

Entre os fatos mais relevantes, destacamos:

- Desenvolvimento de aços especiais alinhados ao novo contexto brasileiro e mundial, como o HGO (em desenvolvimento piloto) – aço elétrico de grão orientado de alta performance magnética –, a linha de inoxidáveis *duplex* para a indústria petrolífera e os aços GNO para carros híbridos e elétricos.
- A implantação de investimentos que reduzirão nossos custos e nos deixarão mais competitivos, como os US\$ 25 milhões empregados no projeto de substituição do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) pelo gás natural em nossas operações;
- Investimentos de 95 milhões de dólares destinados à conversão de Alto Forno II, que até o final do primeiro semestre de 2011 já estará operando com carvão vegetal, em substituição ao coque metalúrgico.

No terreno da responsabilidade social corporativa, ingressamos no *ranking* das 150 Melhores Empresas do Brasil para Você Trabalhar, da revista Você S/A Exame, uma das publicações mais respeitadas do país. No mesmo levantamento, a Aperam figurou como destaque na categoria “Saúde” e alcançou a primeira colocação no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT) nos setores de metalurgia e siderurgia, e o quinto lugar entre as grandes empresas (mais de 1.500 empregados).

Todos esses resultados estão lastreados em outros levantamentos que medem a qualidade de nosso ambiente de trabalho. São os casos da Pesquisa de Clima, que registrou, na edição de 2010, índice de favorabilidade de 81%, 12 pontos percentuais a mais do que no estudo anterior; e o Programa Indústria Saudável, do Sesi, cujos resultados nos põem bem cima da média nacional.

Por outro lado, na área de segurança no trabalho, os resultados ficaram aquém de nosso desempenho histórico, impactados, inclusive, por uma

fatalidade envolvendo um profissional de uma prestadora de serviços de construção civil, fato que lamentamos. Nossas equipes, no entanto, já estão mobilizadas para desenvolver ações que possam não só recuperar nossos melhores índices, como avançar rumo à meta do Acidente Zero, prioridade máxima de nossa gestão.

Em 2011, temos muitos desafios a enfrentar, e o principal deles é recuperar a rentabilidade de outros tempos. Grandes e importantes projetos de infraestrutura estão sendo erguidos no Brasil nos próximos anos e temos a convicção de que a competitividade será a palavra de ordem para usufruir desse novo cenário.

É nesse contexto que se insere a constituição da Aperam, resultado de um processo de *spin-off* (desmembramento) do segmento de aços inoxidáveis e elétricos aprovado no final de 2010 pelo *Group Management Board* (GMB) da ArcelorMittal e consolidado em janeiro de 2011. A Aperam nasce como uma organização mais leve e ágil, concentrada exclusivamente nos negócios de aços especiais. É a chance que temos de, na condição de empresa independente, capturar oportunidades de crescimento, reforçar laços com os clientes e buscar a liderança mundial no setor.

A nova organização trabalha sob a inspiração de três valores fundamentais, interdependentes e complementares: Inovação, Liderança e Agilidade. Precisamos inovar para mantermos uma posição de competitividade no mercado de aços inoxidáveis e elétricos. E só alcançaremos e consolidaremos nossa liderança se formos suficientemente ágeis, simples e focados, investindo tempo e recursos naquilo que efetivamente agrega valor ao nosso negócio.

Clênio Guimarães
Presidente da Aperam South America



Perfil da organização

A Aperam South America foi criada em 1944, a partir de uma planta siderúrgica construída em Timóteo, no Vale do Aço de Minas Gerais. Durante décadas, a Empresa, que se chamava Acesita, foi controlada pelo governo brasileiro. A privatização veio em 1992, abrindo caminho para a modernização da Companhia.

Em 1998, a então Acesita associou-se ao grupo francês Usinor, que, em 2002, passou a formar com a luxemburguesa Arbed e a espanhola Aceralia o segundo maior conglomerado siderúrgico do mundo, a Arcelor. Em 2007, a Empresa teve seu capital integralizado pela ArcelorMittal, constituída no ano anterior por meio da fusão entre Arcelor e Mittal.

A partir daí, ganhou a denominação de ArcelorMittal Inox Brasil, sucedida agora pela Aperam South America, resultado do *spin-off* (desmembramento) do segmento de aços inoxidáveis da ArcelorMittal oficializado em 25 de janeiro de 2011.

Com mais de 70% de participação no mercado brasileiro em seu ramo de atuação, a Aperam South America produz aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono que contribuem para o desenvolvimento das indústrias de bens de capital, de alimentos, sucroalcooleira, petroquímica, automobilística, do setor energético, da construção civil, da arquitetura e das artes plásticas. Sua planta industrial, localizada em Timóteo, tem capacidade para produzir até 850 mil toneladas anuais de placas de aço.

As atividades da Aperam South America geram cerca de 2.600 empregos diretos e um conjunto de benefícios que vai muito além dos muros de suas unidades industriais. Sua performance econômico-operacional é acompanhada por desempenho socioambiental que alcança 21 municípios dos vales do Aço e Jequitinhonha — suas principais bases de operação — por meio de programas nas áreas de educação, cultura, meio ambiente e promoção social desenvolvidos pela Fundação Aperam Acesita, o principal instrumento de relacionamento da Empresa com as suas comunidades parceiras.

Centros de serviços e fábricas de tubos

Com o desmembramento do segmento de aços inoxidáveis, os centros de serviços e fábricas de tubos, que processam boa parte do aço produzido na planta de Timóteo, não mais estão subordinados à Aperam South America, passando a se reportar diretamente à divisão de Serviços e Soluções da Aperam, com sede na Europa.

Os centros de serviços compõem uma rede que processa aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono. Eles trabalham com cortes transversais e longitudinais de chapas, acabamentos, transformação e distribuição, oferecendo aos seus clientes um atendimento ágil e com elevado padrão de qualidade. Mantém unidades em Timóteo, São Paulo, Campinas, Caxias do Sul, Buenos Aires (Argentina) e Barranquilla (Colômbia).

Já as fábricas de tubos oferecem produtos nos formatos redondo e retangular para os mercados nacional e internacional. Possui uma unidade fabril em Ribeirão Pires (SP), um centro de distribuição e corte em Sumaré (SP), além de uma fábrica em Montevideu, no Uruguai.

Centros de Serviços e Fábricas de Tubos não estão mais subordinados à Aperam South America, se reportando agora à divisão de Serviços e Soluções da Aperam



Governança Corporativa

Aperam South America é uma subsidiária indireta da Aperam S/A, siderúrgica que incorporou os ativos do segmento de aços inoxidáveis da ArcelorMittal a partir do *spin-off* (desmembramento) oficializado em 25 de janeiro de 2011.

A Aperam reúne as divisões de Aços Inoxidáveis & Elétricos; Serviços e Soluções; Ligados & Especiais e comercializa seus produtos para mais de 30 países. Sua capacidade de produção chega a 2,5 milhões de toneladas anuais de placas de aços, sendo líder em nichos de alto valor agregado.

Com 9.800 empregados, sua rede industrial está concentrada em seis plantas principais, localizadas no Brasil, Bélgica e França. A Aperam conta, ainda,

com uma rede altamente integrada de distribuição, processamento e serviços. Suas ações estão listadas nas bolsas de Paris, Amsterdam e Luxemburgo, enquanto em Nova York, Estados Unidos, são negociados no mercado de balcão.

O nome Aperam alude, ao mesmo tempo, às ideias de herança e futuro. Vem do inglês "aperture", que significa abertura, seguido das letras "AM", iniciais da ArcelorMittal que remetem às suas origens. É uma Empresa constituída para se impor em um ambiente global e desafiador, redefinindo o modo de pensar, trabalhar e se comportar para alcançar um desempenho superior. Seu *slogan*, "made for life", é inspirado nas propriedades do aço inoxidável, seu carro-chefe.

Valores

Liderança – uma Empresa líder, ambiciosa, audaciosa e sustentável

Inovação – uma Empresa inovadora e ativa, talentosa e criativa

Agilidade – uma Empresa ágil e rápida, adaptável e flexível

A Aperam South America mantém uma relação de diálogo com todos os públicos com os quais se relaciona: clientes, empregados, fornecedores, comunidade e governos. Suas operações se destacam pela oferta de produtos e serviços de qualidade e pelo trato respeitoso com as questões que envolvem o meio ambiente e a sustentabilidade.

Estrutura de gestão

Aperam South America é gerida por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, que atuam de forma independente. O Estatuto Social da Companhia prevê, ainda, a constituição do Conselho Fiscal, também autônomo, com funcionamento não permanente e instalado a pedido dos acionistas, o que não ocorreu no exercício fiscal de 2010.

Conselho de Administração

Formado atualmente por quatro membros, o Conselho de Administração estabelece diretrizes estratégicas e acompanha o desenvolvimento dos negócios, elege os diretores, escolhe e destitui auditores independentes, supervisiona a administração da Empresa e delibera sobre a destinação do lucro do exercício.

Em 2010, houve mudanças em sua composição, com substituições na presidência (Jean-Yves Gilet por Bernard Fontana) e na vice-presidência (Paulo Magalhães por Clênio Guimarães). Em fevereiro de 2011, a composição da instância foi novamente alterada com a entrada dos conselheiros Timoteo Di Maulo e Julien Onillon e a saída de Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira.

Composição

Presidente

Bernard Fontana

Vice-presidente

Clênio Guimarães

Conselheiros

Julien Jean Maurice François Onillon

Timoteo Di Maulo

- **Bernard Fontana:** atual CEO da Aperam, entrou para o então Grupo Arcelor em setembro de 2004, como gerente executivo de Aços Carbono Planos. No ano seguinte, assumiu a Vice-Presidência Executiva de Aços Carbono Europa - Desenvolvimento de Pessoal na Arcelor. Após a criação da ArcelorMittal, Bernard foi indicado como CEO para o segmento Automotivo Mundial do Grupo.

- **Timóteo Di Maulo:** CEO do segmento de Serviços e Soluções da Aperam. Já chefiou a Divisão de Serviços de Inoxidáveis da ArcelorMittal na Europa e a ArcelorMittal Stainless International, formada pela rede de vendas, centros de distribuição e processamento de tubos e tiras no continente. Italiano, é engenheiro graduado pela Politécnica de Milão, com MBA pela Universidade de Bocconi, também de Milão.

- **Julien Onillon:** diretor Financeiro da Aperam. Francês, trabalhou em instituições como BNP Paribas e o HSBC, antes de ingressar na então Mittal Steel, em 2005, como chefe de Relações com Investidores. É graduado pela Universidade de Bordeaux I, da França, e pela Universidade de Londres, com mestrado pela Sociedade Francesa dos Analistas Financeiros.



À frente, o presidente Clênio Guimarães. Ao fundo, da esquerda para a direita, Frederico Ayres Lima, Ilder Camargo, Frédéric Midy, David Veysset e Jaime Gasparini

Composição

Presidente: Clênio Afonso Guimarães
Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima
Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo da Silva
Diretor Técnico: Frédéric Jérôme Franck Midy
Diretor Financeiro: David Vincent Claude Veysset
Diretor Industrial: Jaime Antônio Gasparini

Diretoria Executiva

Formada por seis integrantes, a Diretoria Executiva é responsável pela gestão dos negócios da Empresa, sendo escolhida com base em critérios técnicos e profissionais. Registrou, em 2010, três alterações em sua composição: a entrada de Clênio Afonso Guimarães, em substituição a Paulo Roberto Magalhães Bastos, na Presidência, e de Jaime Antônio Gasparini como diretor de Produção, no lugar do próprio Clênio Guimarães, que ocupava a função. Ilder Camargo da Silva assumiu a Diretoria de Recursos Humanos.

Clênio Guimarães - Empregado de carreira da Empresa, na qual ingressou em 1981. Atuou como Diretor de Produção (2008-2010), foi gerente geral de Aços Inoxidáveis (2005-2008), gerente da Aciaria (2002-2005) e de Melhoria Contínua (1997-2002). Entre 1995 e 1996, assessorou a presidência da Sifco, empresa então controlada pela antiga Acesita.

Jaime Antônio Gasparini - Trabalha na Companhia desde 1979. Antes de exercer a atual função, foi gerente geral de Aços Elétricos (2009-2010), gerente geral de Logística (2002-2009) e diretor-presidente da Sifco (2001 a 2002), empresa então controlada pela antiga Acesita. Entre 1994 e 2001 foi gerente de Barras e Fundição; entre 1993 e 1994, ocupou o cargo de gerente de Manutenção de Barras e Fundição; e de 1986 a 1993 ocupou a Gerência de Produção de Barras Finas e Médias.

Ilder Camargo - Ingressou na Empresa em 1978. É engenheiro eletricitista e mestre em Ciências pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Antes de exercer a atual função de Aperam Head of Health and Safety (se reporta a Bernard Fontana – CEO da Aperam), foi diretor de Melhoria Contínua do Segmento Inox na Europa (2007-2009); gerente geral responsável pelas áreas de TI, Melhoria Contínua e Sistema Integrado da Qualidade (2005-2006); executivo do projeto de implantação do SAP na Aperam South America (2003-2004) e gerente executivo da Laminação a Frio de Aços Elétricos (1995-2002).

Compliance

Estabelecer mecanismos de controle para detectar e prevenir quaisquer desvios ou inconformidades no âmbito dos negócios é o objetivo do programa de *Compliance*, o mesmo adotado pela ArcelorMittal.

para o Cumprimento das Leis de Defesa da Concorrência e Política sobre Informações Privilegiadas, além de treinamento na Política Anticorrupção, lançada em 2009. Tais atividades somaram 3.568 participações e 7.136 horas de treinamento.

No ano passado, foram realizadas atividades de retreinamento em três módulos do programa – Código de Conduta, Diretrizes



programa *Compliance* dita as normas seguidas por todos os empregados

Desempenho econômico e operacional

Dois cenários distintos marcaram o segmento siderúrgico em 2010, afetando o desempenho econômico e operacional da Aperam South America. No primeiro semestre, a Empresa retomou por completo o seu nível de atividade produtiva, confirmando a recuperação iniciada no final de 2009.

No segundo semestre, a economia brasileira continuou em franca expansão – a ponto de ter registrado um crescimento de 7,5% ao final do período. Mas o mercado doméstico, beneficiado pelo Real sobrevalorizado em relação ao Dólar, começou a ser abastecido por produtos importados, vendidos a

preços abaixo dos praticados pelas siderúrgicas brasileiras.

Esse cenário de dificuldades completou-se com a baixa demanda de mercados tradicionais – como Estados Unidos e Europa – e com a alta dos custos de produção no Brasil, alimentada por uma inflação que se manteve em níveis acima dos registrados nas economias desenvolvidas.

Tais fatores impediram que a Empresa equiparasse sua rentabilidade à dos melhores níveis históricos, alcançados em 2007 e 2008, ainda que os volumes produzidos tenham chegado a patamares semelhantes.

Receita líquida (em bilhões de R\$)

2008 – 3,6
2009 – 2,1
2010 – 2,7

Geração Operacional de Caixa (EBITDA) (em milhões de R\$)

2008 – 980,5
2009 – 403,2
2010 – 377

Margem EBITDA

2008 – 27,3%
2009 – 18,9%
2010 – 13%

Resultado líquido (em milhões de R\$)

2008 – 38,4
2009 – 577,6*
2010 – 310

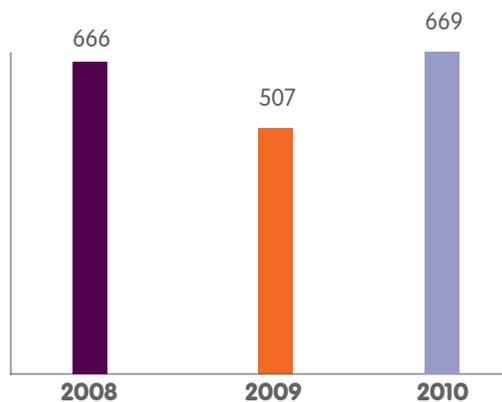
*Valor recalculado em função da aplicação dos novos pronunciamentos contábeis em consonância com a International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade) e informado nas Demonstrações Contábeis de 2010. O valor informado anteriormente foi R\$ 562,8 milhões.

Desempenho comercial

A recuperação da atividade produtiva da Aperam South America em 2010 é comprovada pelo volume de vendas de aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono, superiores aos dos dois exercícios anteriores.

Carro-chefe da Empresa, os aços inoxidáveis voltaram a registrar os maiores volumes de vendas, com 48% do total, seguidos dos aços elétricos (GO e GNO), com 30%, e carbono/ligados, 22%. O bom momento vivido pela economia brasileira em 2010 manteve no mercado doméstico 83% da produção, enquanto os outros 17% foram exportados. Em 2009, a proporção foi de 73% (mercado interno) e 27% (mercado externo).

► Volume de vendas totais da Aperam South America (em mil toneladas)



Aços inoxidáveis

Com crescimento no volume de vendas de 21% na comparação com 2009, os aços inoxidáveis são processados, principalmente, pelo segmento de distribuição – que absorveram quase metade da produção – seguidos dos mercados de tubos, automotivo/transporte, bens de capital e reprocessadores, linha branca, cutelaria e utilidades domésticas e construção civil.

Aços elétricos

Em 2010, as vendas de aços elétricos (GO e GNO) foram 34% superiores às registradas em 2009. Os principais mercados demandantes foram os de transformadores (GO), compressores, motores e reprocessadores (GNO).

Aços ao carbono especiais

Com 147 mil toneladas comercializadas em 2010, o segmento de aços ao carbono foi o que registrou o maior crescimento na comparação com o exercício anterior – 58%. Relaminação, revenda, cutelaria e ferramentas são os mercados que mais absorveram o produto.

Volume de vendas de aços inoxidáveis

(em mil toneladas)

2008 – 325
2009 – 266
2010 – 323

Volume de vendas de aços elétricos GO e GNO

(em mil toneladas)

2008 – 195
2009 – 148
2010 – 199

Volume de vendas de aços ao carbono especiais

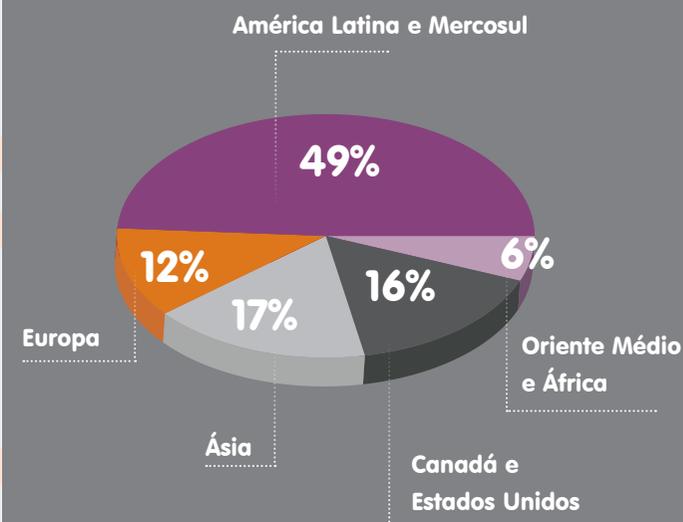
(em mil toneladas)

2008 – 145
2009 – 93
2010 – 147

Volume de vendas por mercado

	2008	2009	2010
Interno	79%	73%	83%
Externo	21%	27%	17%

Destino das exportações/2010



Destques em 2010

>> ENERGIA

Competitivos e sustentáveis

Em 2010, a Aperam South America avançou na implantação de dois projetos com investimentos de US\$ 120 milhões, que garantirão maior eficiência operacional, diminuição de custos e ganhos ambientais, com a redução da emissão de 700 mil toneladas de CO₂ por ano.

O primeiro, já concluído, consistiu na mudança da matriz energética da Empresa, que substituiu o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) pelo gás natural, em processo que contou com investimentos de US\$ 25 milhões e foi realizado em três etapas. Inicialmente, a Empresa, em parceria com a Gasmig, empregou US\$ 10 milhões na construção de gasoduto com mais de 330 quilômetros de extensão e capacidade para transportar 2,4 milhões de metros cúbicos de gás por dia. Em seguida, as equipes da Engenharia de Projetos trabalharam na criação de uma rede interna de distribuição de gás com 6,5 quilômetros e,

por último, na adaptação de 14 equipamentos para um sistema *flex* de abastecimento, que comporta tanto o gás natural quanto o GLP.

O segundo projeto recebeu investimentos de US\$ 95 milhões e prevê a troca do coque metalúrgico pelo carvão vegetal no Alto-Forno 2, reduzindo em 50% a emissão de CO₂. A tecnologia mantém os índices de produtividade e qualidade do gusa fabricado e atende aos requisitos legais de meio ambiente e segurança. O Alto-Forno 1 já é alimentado com carvão vegetal.

O carvão vegetal usado nas operações da Aperam South America é produzido pela Aperam Bioenergia, a partir de florestas plantadas de eucalipto no Vale do Jequitinhonha. Sua capacidade instalada alcançará, no final de 2011, o equivalente a 450 mil toneladas/ano de carvão vegetal.



Rede interna de distribuição garante abastecimento de Gás Natural na Aperam

>> PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

Investimento em novas tecnologias

Mais de R\$ 10,2 milhões foram investidos pela Aperam South America, em 2010, no Centro de Pesquisas, em contratos de tecnologia e equipamentos para os laboratórios. O resultado pode ser visto na linha de produtos da Empresa, cada vez mais diversificada e alinhada com as demandas industriais e energéticas do país.

Em 2010, a Empresa aumentou sua presença no setor sucroalcooleiro, com desenvolvimento de aços e soluções que tornam as usinas mais eficientes. Para o setor de geração e distribuição de energia elétrica, desenvolveu materiais com propriedades magnéticas cada vez mais aprimoradas. Além disso, concluiu a fase experimental dos aços elétricos para motores de carros híbridos, com o lançamento de um catálogo de produtos.



De olho no futuro, Empresa investe em novas tecnologias e desenvolve produtos inovadores no Centro de Pesquisas

Confira algumas linhas de produtos:

HGO

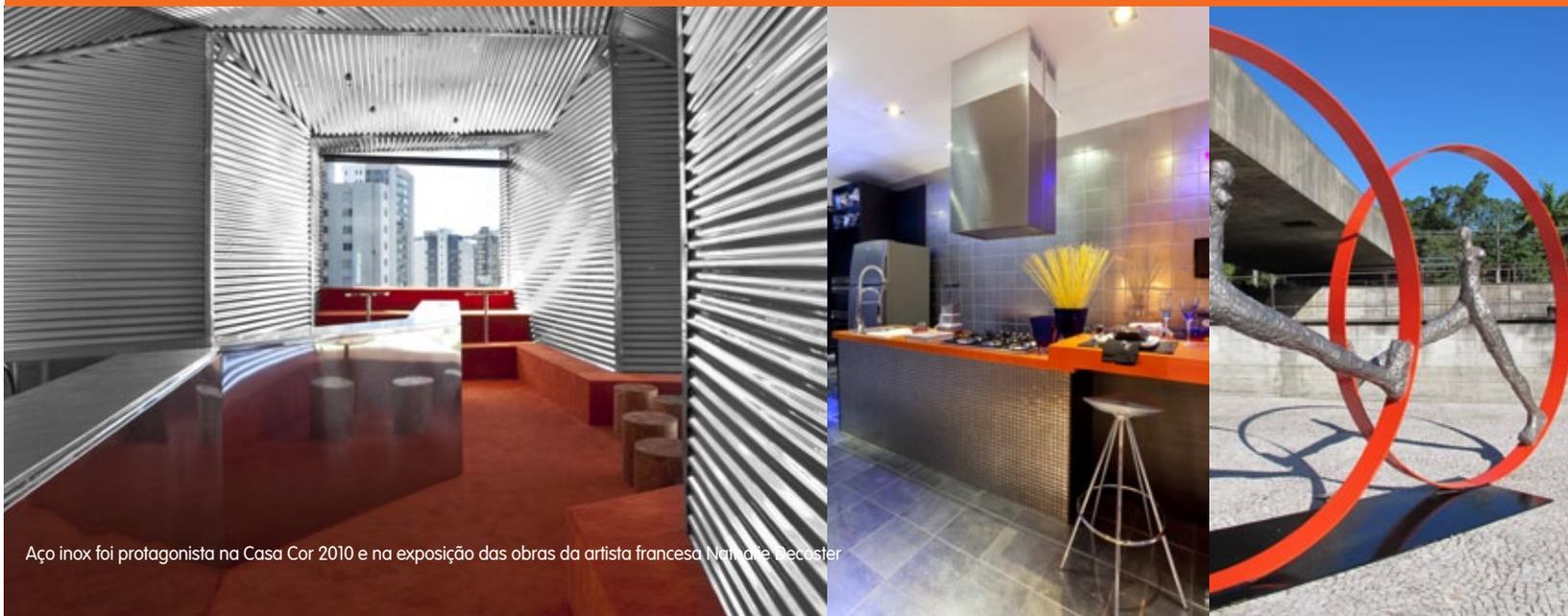
Aços elétricos de grão orientado de alta permeabilidade, o HGO tem a mesma aplicação do GO convencional – utilizado em núcleos de transformadores –, mas possui valores de indução 10% maiores e perda magnética cerca de 20% inferior a esses aços. O seu desenvolvimento, ainda em escala laboratorial, é resultado de três anos de pesquisa envolvendo diferentes etapas de fabricação na Usina, com testes em Timóteo e na Inglaterra. Os aços HGO, com sua complexa tecnologia, ainda são fabricados por pequeno número de produtores no mundo.

Aços duplex

Após dois anos de desenvolvimento da tecnologia de produção, a Empresa passou a ofertar comercialmente, em 2010, os aços duplex 2205 e 2304, destinados ao setor de óleo e gás. O material é duplamente eficiente, pois combina características dos aços ferríticos e dos aços austeníticos, apresentando alto nível de resistência mecânica e à corrosão, características essenciais para sua aplicação nos processos de exploração de petróleo na camada pré-sal. A expectativa é de que, em 2011, mais de três mil toneladas sejam comercializadas.

Exaustão de motores de carros

A Empresa desenvolveu o aço ACE P201F (DIN 1.4376), que em conjunto com o aço K41, serão utilizados em sistemas de catalisadores para motores, que controlam a poluição dos veículos automotores a diesel. Parcerias com fabricantes de sistemas de exaustão foram realizadas para selecionar e desenvolver materiais para essa aplicação e vários protótipos estão em fase de testes. Mais uma vez, a Empresa se antecipa ao mercado, que será aquecido com a obrigatoriedade de adoção desses catalisadores a partir de 2012.



Aço inox foi protagonista na Casa Cor 2010 e na exposição das obras da artista francesa Nathalie Decoster

>> MARKETING

O brilho do inox

Em 2010, o aço inox foi destaque em feiras e exposições do segmento, sempre com a presença estratégica da Aperam South America.

Novidade do Congresso Brasileiro do Aço & ExpoAço 2010, realizado em São Paulo, a Vila do Aço transformou-se em evento itinerante e visitou Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre, apresentando diversas soluções para a construção civil. Em um espaço de 1.400 m², visitantes circularam entre réplicas em tamanho real de casas, prédios, equipamentos urbanos, esquadrias, coberturas, passarelas e outras estruturas, que mostravam que o inox é um material viável e acessível aos mais diversos clientes, e adaptável a variadas aplicações em diferentes padrões.

A Casa Cor 2010 teve o aço inox como componente principal em vários dos ambientes expostos. Realizada em maio, em São Paulo, e em agosto, em Belo Horizonte, a exposição apresentou a variedade de aplicações do inox. Em São

Paulo, arquitetos mostraram o uso do material em estantes para livros, adega, iluminação, armários e revestimento de uma sinuosa marquise. A edição de Belo Horizonte teve uma participação ainda maior da Empresa, que como patrocinadora, contou com a presença do inox em revestimentos internos e externos, pisos, coberturas e até detalhes de móveis que dão o ar de leveza e de modernidade às peças em exposição.

Outro destaque ficou por conta da exposição da artista plástica francesa Nathalie Decoster, que, pela primeira vez, trouxe suas esculturas monumentais ao Brasil, utilizando aços planos inoxidáveis e ao carbono.

Em novembro, a Empresa participou da Feinox, maior feira da cadeia de aço inoxidável do país, que reúne siderúrgicas, produtores, fornecedores de máquinas e equipamentos, distribuidores e clientes para discutir as diversas aplicações e os ganhos econômicos e ambientais obtidos com o uso do produto.

>> TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Gestão unificada

As unidades brasileiras de Serviços e Tubos e a planta industrial da Aperam South America passaram a operar com uma plataforma de gestão unificada, resultado da conclusão do Projeto Integrar. Com isso, os três elos brasileiros da cadeia produtiva da Aperam – indústria, serviços e fábricas de tubos – estão reunidos em um único ambiente. Todos operam agora com a plataforma SAP, usada na gestão dos processos de finanças, vendas, produção, materiais, RH, custos, qualidade e informações gerenciais. O projeto garante mais agilidade e qualidade aos serviços, uniformização dos processos e das informações, melhoria da qualidade de gestão e decisões mais rápidas e eficazes. O trabalho teve planejamento seguido à risca e sucesso de implantação.

>> PESSOAS

Entre as melhores para se trabalhar



Aperam é destaque em Saúde entre as organizações brasileiras

Em 2010, a Empresa foi escolhida pelo Guia Você S/A – Exame, da Editora Abril, para figurar no *ranking* das 150 Melhores Empresas do País para Você Trabalhar. Além disso, foi o destaque na área de saúde pelo conjunto das ações desenvolvidas; a melhor empresa no segmento de metalurgia e siderurgia – atingindo 84,8 pontos no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT) – e a quinta entre todas as organizações inscritas com mais de 1.501 profissionais.

Resultado de parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o Guia é um dos mais precisos termômetros do clima organizacional

das empresas brasileiras. O processo foi desenvolvido em três etapas: na primeira, a área de Recursos Humanos respondeu a um questionário e apresentou documento descrevendo suas principais políticas e práticas de gestão. Em seguida, as respostas foram comparadas com os questionários respondidos por 600 empregados escolhidos aleatoriamente pela comissão organizadora, com perguntas sobre carreira, remuneração, benefícios e saúde. Ao final, a Empresa recebeu profissional da Você S/A Exame para entrevista com empregados previamente selecionados pela publicação. O resultado final foi divulgado em setembro.

Clima saudável

Com participação de 94% dos empregados, a Pesquisa de Clima alcançou, em 2010, o melhor índice de satisfação dos últimos cinco anos, permitindo que a média geral chegasse a 81%. Uma evolução de 12 pontos percentuais em um intervalo de um ano.

O levantamento, realizado todos os anos para identificar pontos de melhoria, avaliar os processos e buscar iniciativas que podem fazer com que o empregado se sinta cada vez melhor no ambiente de trabalho, também apresentou evolução consistente das médias em todas as

dimensões de avaliação – credibilidade, respeito, orgulho, imparcialidade e camaradagem – adotadas como referência pela Great Place to Work.

O estudo também revelou que 86% dos empregados desejam permanecer na Companhia por um longo período e evidenciou o papel das lideranças como disseminadoras das estratégias da Aperam South America: 83% dos empregados avaliaram que o discurso da organização é alinhado à prática e 79% registraram que os líderes são acessíveis e estão próximos das equipes.



>> CHALLENGE

Destaque internacional

Com o projeto *Redução do Consumo de GLP nas Torres de Queima dos Altos-Fornos*, os integrantes do grupo do Círculo de Controle de Qualidade (CCQ) Inovar venceram o *Challenge*. O evento mundial da Aperam reconhece as melhores práticas de Melhoria Contínua implantadas anualmente por grupos de operadores e mantenedores.

Como reconhecimento, os 12 empregados da Aperam South America ganharam uma viagem para visitar empresas do setor, na França e Bélgica, para trocar experiências, observar os processos de produção, conhecer melhorias e analisar o que pode ser implantado na Usina de Timóteo.

EDMAR SILVA



Vencedores do Challenge, integrantes do grupo CCQ Inovar conheceram novos processos na França e na Bélgica



Parceria garante atendimento à saúde da comunidade

>> COMUNIDADE

Em busca da excelência

Em outubro de 2010, a Aperam South America e a Sociedade Beneficente São Camilo (SBSC) renovaram por mais dez anos o Contrato de Comodato do Hospital Maternidade Vital Brazil (HMVB). A parceria, firmada em 1992, oferece diversos serviços de atendimento à saúde, beneficiando a comunidade de oito municípios próximos a Timóteo, além dos empregados.

O contrato conta com especificações que preveem a melhoria dos serviços oferecidos. Entre as principais o compromisso da SBSC em obter a certificação da Organização Nacional de Acreditação nível 3 (ONA 3), que elevará a qualidade de atendimento do Hospital Vital Brazil ao grau de excelência.

Desempenho social

Público interno

O bem-estar dos empregados é um dos pilares que sustentam a Aperam e fator primordial para a perenidade e sucesso dos seus negócios. Sua política de gestão de pessoas preconiza a construção de um ambiente de trabalho que privilegia a qualidade de vida e estimula comportamentos que venham a conciliar os interesses econômicos, profissionais e pessoais. Postura reconhecida pelo *ranking* da Você SA — Exame, no qual a Empresa foi eleita uma das 150 melhores para se trabalhar e destaque em “Saúde” entre todas as organizações brasileiras.

Através de um diálogo permanente com empregados e sindicato, parte fundamental das relações trabalhistas da Empresa, 100% dos profissionais da Aperam South America são beneficiados por acordos e convenções

coletivas firmados com as instituições das localidades onde atua. Além disso, a Empresa garante a liberdade de associação. O índice de empregados filiados a sindicatos foi de 69% em 2010.

O mesmo princípio preside o relacionamento cotidiano da Empresa com seus empregados, por meio, por exemplo, de práticas com as Reuniões de Diálogo, encontros mensais mantidos entre as lideranças e suas equipes, com o objetivo de estreitar o relacionamento interpessoal e construir uma relação de confiança.

Em 2010, a Aperam South America fechou o ano com 2.638 empregados na planta de Timóteo e escritórios de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro.



Satisfação dos empregados é condição fundamental para bons resultados operacionais

Previdência complementar

Por meio da Aceprev, Entidade de Previdência Complementar, a Aperam South America mantém plano de benefícios que alcança 99,9% do seu quadro de empregados. A Entidade encerrou o exercício de 2010 com 3.833 participantes, sendo 3.010 ativos e 823 assistidos (aposentadorias, pensões, auxílio-doença e incapacidade). A Aceprev pagou R\$ 17,6 milhões em benefícios, sendo R\$ 15,1 milhões destinados a aposentadorias, e o restante a benefícios de risco (auxílio-doença, incapacidade e pensão por morte).

O plano de benefícios da Aceprev caracteriza-se como de contribuição variável. Quando se aposenta aos 58 anos, o empregado garante, no mínimo, 50% do salário de contribuição, conforme regulamento. Empresa e empregado contribuem com valores equivalentes para o plano, correspondendo a até 5% do salário. Em 2010, o montante aportado pela Empresa e participantes na entidade foi de R\$ 16,9 milhões.

O patrimônio da Aceprev, representado pela sua capacidade de investimentos, atingiu, em dezembro de 2010, R\$ 637,5 milhões, evolução superior a 1.100% em relação a 1995, ano em que a entidade foi constituída, com patrimônio de R\$ 50,9 milhões.



Garantia de um futuro tranquilo após aposentadoria é um dos diferenciais que a Empresa oferece a seus profissionais

Remuneração e benefícios

Aperam South America oferece uma cesta composta por 12 benefícios a seus empregados e dependentes (veja alguns ao lado), o que a coloca em destaque no mercado de trabalho brasileiro.

A organização desenvolve uma política de remuneração variável alinhada com suas metas de desempenho e resultados, que inclui bônus executivo, participação nos lucros e resultados (PLR) e Plano de Metas por Equipe. Em 2010, cada empregado recebeu, em média, o equivalente a 3,2 salários de remuneração variável.



Benefícios oferecidos põem a Aperam South America em posição de destaque no mercado brasileiro

Programa de Assistência à Saúde

Trabalha na perspectiva de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde dos empregados e de seus dependentes. Sua cobertura abrange assistência médica, internações, exames complementares, medicamentos, fonoaudiologia, odontologia, entre outros. Em 2010, a Aperam South America investiu cerca de R\$ 17,2 milhões no Programa, alcançando mais de 9.900 pessoas, entre empregados e dependentes.

Auxílio-Creche

Cobertura abrange as empregadas com filhos, empregados viúvos ou separados judicialmente e que mantenham a guarda de seus filhos. O benefício é destinado a crianças de até cinco anos. Em 2010, foram investidos R\$ 127,4 mil nesse auxílio.

Alimentação Balanceada

Concedido de duas formas. Para os empregados lotados na sede e nos escritórios comerciais (Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro), é oferecido cartão-refeição. Já na planta de Timóteo, o atendimento é realizado nos restaurantes da Empresa, que mantêm serviços personalizados e orientação nutricional. Em 2010, a empresa investiu R\$ 3,5 milhões em alimentação industrial.

Kit Escolar

Baseia-se na distribuição de material escolar para os dependentes; de acordo com a faixa etária e idade escolar. O *kit* é composto de mochila, cadernos, régua, estojo, lápis de cor, canetas, borrachas e outros materiais. Em 2010, foram 2.364 *kits* escolares, no valor de R\$ 125 mil para filhos de empregados com idade de 4 a 18 anos.

Cesta de Natal

Entregue no final do ano a empregados, afastados até 24 meses, aprendizes, estagiários, empregados da Fundação e da Aceprev. Em 2010, foram 2.770 cestas de Natal no valor total de R\$ 480 mil.

Desenvolvimento profissional

Para garantir a excelência de desempenho em todos os níveis da Organização, a Aperam South America dispõe de um conjunto articulado de ações que buscam desenvolver as habilidades, competências e conhecimentos dos empregados, alinhados aos valores da Empresa: Liderança, Inovação e Agilidade.

Anualmente, uma abordagem combinada de aprendizado é realizada com avaliações de desempenho e entrevistas individuais com todos os empregados, constituindo uma oportunidade de *feedback* entre o gerente e o empregado. Esses instrumentos de avaliação possibilitam uma análise detalhada do potencial e performance do empregado e identificam as necessidades de treinamento e desenvolvimento.

Em 2010, a Empresa investiu R\$ 2,7 milhões em programas de desenvolvimento, totalizando 134 mil horas de treinamentos e 25 mil participações, número 40% superior ao registrado em 2009. O índice de homem/hora treinado atingiu 2,65%. Para 2011, a meta é elevar o percentual para 3,17%.

Os recursos são aplicados em diversas ações de formação, desenvolvimento e treinamento das atribuições atuais e futuras dos empregados, conduzidas através de parcerias com instituições especializadas ou em centros de treinamento da Empresa.

A capacitação é extensiva às lideranças. Somente em

2010, 80 novos líderes formaram-se nos cursos de aprendizagem oferecidos pela Empresa. O programa Equipes de Alta Performance atingiu 70% das supervisões da Organização. Além disso, a Empresa investiu também em imersão em língua estrangeira e *coachings*.

Para o nível operacional, a Aperam South America conta com o Centro de Formação Profissional (CFP), mantido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Inaugurado há 57 anos, o Centro conta com 12 salas para aulas teóricas e laboratórios de Mecânica Geral, Eletro-Eletrônica, Hidropneumática, Soldagem e Informática. No espaço é desenvolvido o programa Aprendiz de Ofício, que prepara os jovens para o mercado de trabalho com aulas teóricas e práticas e também visa à promoção da cidadania, inclusão social e o convívio com a diversidade. Nos 17 meses de formação, os aprendizes também participam dos programas institucionais da Empresa, como CCQ, Qualidade, Saúde e Segurança e muitos outros. Trinta e seis profissionais passaram a integrar o quadro fixo da Empresa em 2010.

Entre outras oportunidades de desenvolvimento profissional, destacaram-se o CCQ (Círculos de Controle de Qualidade voltados ao desenvolvimento de processos operacionais), TPM *Challenge* (programa corporativo que premia as melhores práticas implementadas ao longo do ano), Seleção Competitiva, Intercâmbio Internacional e Gestão de Projetos (60 empregados em 2010). Todos eles colaboram para o crescimento profissional de empregados.



Alunos do Centro de Formação Profissional, onde aulas teóricas e práticas preparam futuros profissionais

Categoria	Horas	Participações
Gerente	11.966	1.368
Supervisor	34.481	2.413
Técnico de Nível Universitário	39.488	2.884
Técnico de Nível Médio	19.519	6.509
Operador	29.278	12.580
Total	134.732	25.754

Curso Técnico de Metalurgia

Em 2010, a Empresa concluiu a oferta de um curso Técnico em Metalurgia, voltado para empregados, em parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG). Trinta e sete alunos se formaram no curso que teve duração de dois anos, com turmas pela manhã e à noite. Com a capacitação, eles estão aptos a uma série de oportunidades de trabalho, em um setor cada vez mais aquecido.

Transformando o futuro

Com o objetivo de criar oportunidades de crescimento e desenvolvimento para os empregados, a Empresa lançou o Profissionais do Amanhã, programa de recrutamento interno. A iniciativa é voltada para empregados e ocupantes de posições técnicas, administrativas e operacionais na Empresa com formação universitária.

Em 2010, 19 empregados foram selecionados nas áreas das Engenharias, Administração, Computação e Sistemas de Informação. Esses profissionais terão prioridade para ocupar vagas de Nível Técnico Universitário que surgirem em 2011.



Empregados têm oportunidades de desenvolvimento profissional com o Curso Técnico de Metalurgia, oferecido em parceria com o Cefet-MG



Programas de Saúde e Segurança alcançam todos os empregados da Empresa, que vem registrando queda na taxa de absenteísmo nos últimos anos

Saúde e segurança

A Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional cumpre e ultrapassa os benefícios legais, oferecendo aos profissionais da Aperam iniciativas diferenciadas para a garantia de sua integridade física e bem-estar.

Ancorada no programa Gestão de Saúde do Trabalhador (GST), que investe em três frentes – segurança, qualidade de vida e saúde ocupacional –, a Empresa oferece plano de saúde a todos os seus empregados, enquanto a média nas indústrias brasileiras não chega a 45%. O plano prevê ainda assistência odontológica e farmacêutica.

Além disso, os profissionais têm direito a vacinas, lanches gratuitos no início do turno em todas as unidades e amplo programa de treinamento em segurança e realizam, diariamente, reunião-relâmpago e ginástica laboral antes do início da jornada. Em caso de doenças crônicas, como diabetes ou hipertensão, o empregado recebe acompanhamento específico de um nutricionista. E aqueles que trabalham em turno ainda podem ser direcionados para condicionamento físico em academia especializada.

Resultados e estatísticas

Taxa de absenteísmo			Taxa de doenças ocupacionais e óbitos:	
2008	2009	2010	2009	2010
1,10	0,92	0,86	0	0

Compreende a unidade industrial de Timóteo e escritórios de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro

Taxa de frequência de acidentes	
2009	2010
Empregados próprios: 2,15	Empregados próprios: 3,15
Terceiros: 3,22	Terceiros: 3,92
Empregados próprios + terceiros: 2,68	Empregados próprios + terceiros: 3,54

Calculada a partir da seguinte fórmula: (Nº de acidentes SPT + CPT) x 1.000.000 / Homem Hora Trabalhadas



Programas de vigilância compartilhada, conscientização e prevenção são alguns das ações promovidas para manutenção da segurança das pessoas

Investigação de acidentes

Aperam South America segue rigoroso padrão para o relato e análise de acidentes e quase acidentes. Além de atender imediatamente o empregado acidentado, a Empresa instrui a emissão de comunicados e a comunicação ágil da ocorrência. Em seguida é iniciada a análise das causas, com participação dos envolvidos e equipe composta pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que conta com a identificação e correção de não conformidades, mitigação de possíveis consequências, análise crítica com coleta de dados e a elaboração de plano de ação para evitar sua reincidência. Todos os resultados da investigação são registrados no Sistema de Análise de Incidentes e Auditoria (SAIA).

Em 2010, a Aperam South America registrou um acidente fatal com o empregado de empresa prestadora de serviços de construção civil, que motivou auditoria internacional para avaliar o *status* do cumprimento dos padrões corporativos da ArcelorMittal de prevenção de fatalidades. Planos de ações foram implementados para eliminar os *gaps* identificados.

Para evitar novas fatalidades, a Empresa também tem se engajado cada vez mais na Gestão de Saúde do Trabalhador (GST), trabalhando para aplicar na unidade uma cultura de comprometimento com a segurança em todos os níveis. A conscientização sobre a importância da prevenção conta com o envolvimento da Direção, gestores e empregados, com ações de gerenciamento de riscos, treinamentos, comunicação e adoção de medidas que venham a garantir a integridade física e mental de todos os empregados e prestadores de serviços.

Outro destaque em 2010 foi a evolução no Programa Vigilância Compartilhada, que registrou 242 equipes avaliadas e certificadas, sendo 187 na categoria Bronze, 49 na Prata e seis na Ouro. Com o objetivo de estimular a segurança a partir da participação coletiva, cada empregado é vigilante do outro na prevenção de acidentes. Para chegar ao topo, a categoria Ouro, por exemplo, a equipe tem que cumprir todos os programas de segurança e ficar três anos sem qualquer tipo de acidente.

Programas de assistência ao empregado

A Empresa desenvolve uma série de ações voltadas para a promoção da saúde e inclusão no ambiente de trabalho. Elas foram decisivas para que a Empresa apresentasse um desempenho acima da média nacional no Programa Indústria Saudável e figurasse entre as 150 Melhores Empresas Para se Trabalhar no Brasil, segundo o Guia da Você S/A - Exame.

PROGRAMA	DESCRIÇÃO	RESULTADOS 2010
Programa de Aconselhamento Nutricional	Todos os empregados podem participar do programa, que transmite orientações de reeducação alimentar. Ele atende principalmente aos empregados que estão com o exame periódico e <i>check-up</i> de aniversário alterados, sendo encaminhados pelo médico assistente após o atendimento.	343 pessoas atendidas
Programa de Ergonomia	Por meio de relatórios dos gerentes de cada área, são desenvolvidos estudos que analisam os postos de trabalho e recomendam melhorias ergonômicas. Os dados são utilizados para treinamentos de ergonomia, projetos de CCQ com foco no tema e reuniões-relâmpago de "Orientações Posturais".	62 estudos para melhorias 834 projetos de CCQ implantados
Programa de Ginástica Laboral	Consiste em exercícios de alongamento e aquecimento, realizados no próprio local de trabalho, com o objetivo de orientar os trabalhadores a terem um melhor estilo de vida, e contribuindo para melhoria das relações interpessoais e, conseqüentemente, o aumento da produtividade.	208 equipes contempladas Média de 1.400 participantes/dia
Programa de Condicionamento Físico	Disponibilizado aos empregados de turno fixo. Contribui para a prevenção de doenças e melhora a qualidade de vida física, mental e social.	430 empregados média/mês
<i>Check-up</i> de aniversário	Bateria de exames laboratoriais e clínicos oferecidos no mês de aniversário do empregado, com a finalidade de avaliar a qualidade de vida e detectar precocemente patologias que possam ser controladas e acompanhadas.	2077 exames realizados (78% dos empregados)

PROGRAMA	DESCRIÇÃO	RESULTADOS 2010
Programa Medicina do Sono	Exame da qualidade do sono custeado para todos empregados indicados pelos médicos ou por psicólogos.	Acompanhamento de 63 pessoas 38 exames realizados
Programas de inclusão com pessoas com deficiência (Programa Acessibilidade)	Desenvolve programas de formação e integração para pessoas com deficiência, alinhado às necessidades funcionais da Empresa, incentivando a educação profissional	Acompanhamento da turma composta por 11 aprendizes para o curso de manutenção elétrica industrial

Comitês de segurança

A Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional da Empresa conta com o suporte da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), formada por 38 integrantes, sendo 22 titulares e 16 suplentes. A Cipa representa a Empresa e a totalidade dos empregados em igual proporção e se divide em comissões para o desenvolvimento das atividades relacionadas. A eleição para a Comissão é anual.

Segurança e acordo coletivo

Saúde e Segurança Ocupacional estão entre os principais itens cobertos por cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), celebrado anualmente entre a Empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano (Metasita). As principais cláusulas estão relacionadas a adicionais de insalubridade e periculosidade, auxílio-alimentação, assistência à saúde, uniforme, recuperação de acidentados, tratamento de saúde e transporte.

Relações com clientes

Os esforços da Aperam South America para garantir a fabricação de produtos de qualidade, com preços competitivos e entregas no prazo acordado, são reconhecidos por seus clientes, que têm uma avaliação positiva do trabalho da Empresa.

Para medir sua capacidade de atendimento, a Empresa usa a metodologia do *Customer Score Card*, avaliação interna baseada em pontuação que monitora, mensalmente, três indicadores: confirmação de pedidos conforme os prazos desejados pelos clientes, atendimento nos prazos acordados e níveis de reclamação. Em 2010, o resultado de favorabilidade alcançado por esse índice foi de 98,8%, o melhor da história da Empresa.

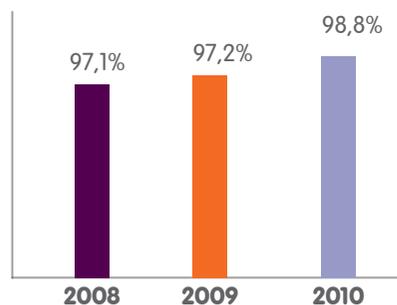
Além disso, em um ritual mensal, que envolve Diretoria e a área Comercial, os níveis de satisfação são alvo

de análise qualitativa, desdobrada por produtos, segmentos de mercado e, quando necessário, junto ao próprio cliente.

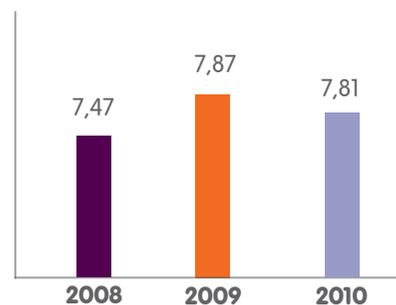
Outro instrumento para aferir a satisfação é uma pesquisa externa, realizada com clientes responsáveis por 80% do faturamento da Empresa. Nesse levantamento, a Empresa se manteve no grupo das organizações competitivas em relação ao atendimento aos clientes, segundo parâmetros internacionais, com uma nota de 7,81 em 2010, em escala de 1 a 10.

As informações são colhidas em entrevistas individuais e presenciais com os principais interlocutores de cada cliente. São avaliados cinco fatores: Qualidade Intrínseca dos Produtos, Atendimento Comercial, Customer Service, Assistência e Serviços Técnicos e Temas de Logística.

Customer Score Card



Pesquisa Externa



Relações com fornecedores

A Aperam South America fechou 2010 com um volume de compras de materiais, serviços e insumos de cerca de R\$ 1,9 bilhão, sendo que 41% foram adquiridos junto a fornecedores registrados em Minas Gerais. O valor desembolsado no ano foi 35% superior ao de 2009. Em 2010, a Empresa registrou 2.900 fornecedores cadastrados.

Valores comprados em 2010 (em bilhão de R\$)

Tipo	Valor
Compras locais (de fornecedores registrados em Minas Gerais)	0,8
Compras fora de Minas Gerais	1,1
Total	1,9

Valores comprados (em bilhão de R\$)

Ano	Valor
2009	1,4
2010	1,9

Seleção de parceiros

No processo de escolha de fornecedores e prestadores de serviços com quem pretende trabalhar, a Aperam South America, além da capacidade técnica, qualidade e preços competitivos, leva em consideração outros critérios de desempenho, como segurança no trabalho, observância às legislações tributária, ambiental e trabalhista, repudiando o trabalho infantil e escravo.

Esses aspectos estão descritos nas cláusulas dos contratos firmados. O cumprimento delas é verificado por auditorias anuais de qualidade e por auditorias internas na área de *Compliance*, feitas por representantes da Aperam South America entre os fornecedores e prestadores de serviços estratégicos da Empresa.

Em 2010, a cobrança de um desempenho social mais efetivo dos fornecedores da Aperam South America foi reforçada com a criação do Termo de Compromisso de Responsabilidade Corporativa, voltado inicialmente para os parceiros que participam do Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF). O tema da responsabilidade corporativa foi trabalhado por meio da palestra "Sustentabilidade Empresarial", ministrada pelo consultor Aron Belink, da ONG Akatu, especializada em consumo consciente.

Para os próximos anos, o desafio é estender o Termo de Compromisso a todos os fornecedores ativos. Os signatários do documento comprometeram-se a desenvolver e disseminar boas práticas de responsabilidade social em sua cadeia produtiva.



Alimentação é um exemplo de parceria com fornecedores, que leva em conta desempenho técnico e qualidade dos serviços oferecidos

Excelência reconhecida

Principal instrumento de valorização de seus fornecedores, o Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF) completou 10 anos em 2010. A iniciativa reúne parceiros que fornecem materiais e serviços críticos e estratégicos e prestadores de serviços de logística. Dos 170 fornecedores envolvidos, 100 foram premiados, sendo que oito deles ganharam troféu especial por terem figurado na lista de vencedores de todas as edições.

Relações com comunidades

Com 16 anos de atividades, a Fundação Aperam Acesita é uma instituição mantida pela Aperam, com o objetivo de promover e incentivar o desenvolvimento social das comunidades com as quais a Empresa se relaciona. Seu perímetro de atuação cobre a região do Vale do Aço, especialmente o município de Timóteo, e seis cidades no Vale do Jequitinhonha, onde são mantidas operações florestais e de produção do carvão vegetal, que abastece os altos-fornos da Empresa.

Em 2010, R\$ 4,4 milhões foram destinados a vários

projetos, sendo R\$ 2,75 milhões repassados pela Empresa, beneficiando cerca de 100 mil pessoas. As ações seguem os seguintes eixos de atuação: educação, cultura, meio ambiente, promoção social e qualificação profissional.

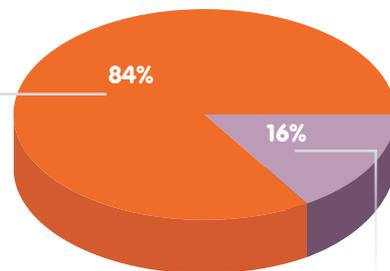
Além desse montante, a Fundação participou da captação de recursos, incentivo, gestão e monitoramento dos projetos Ler Convivendo, 4ª Jornada do Teatro Infantil, Cultura & Cidadania e Projeto Circuito Cultural – O Trem, patrocinados com recursos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Juntas, as iniciativas receberam R\$ 648 mil.

Investimentos da Fundação em 2010 (por área)

Área	Valor
Educação e Cultura	R\$ 2.363.465,00
Meio Ambiente	R\$ 1.127.736,00
Promoção Social	R\$ 948.348,00
Total	R\$ 4.439.549,00

Investimento por região

Vale do Aço



Vale do Jequitinhonha



Oficinas de desenho ajudam no desenvolvimento social da comunidade



Programa Miniempresa é uma dos programas de educação desenvolvidas em Timóteo; o objetivo é melhorar a qualidade do ensino

Educação e cultura

Foco de atuação da Fundação Aperam Acesita, os programas de desenvolvimento educacional somaram, em 2010, dez projetos, com participação de 4.148 alunos e capacitação de mais de 1.800 professores.

Pelo programa Melhoria da Qualidade do Ensino, que promove iniciativas de gestão escolar e capacitação de professores da rede pública de Timóteo, a Escola Estadual Professora Ana Letro Staacks foi transformada em instituição-modelo, fortalecendo as relações com a família e elevando o desempenho dos alunos por meio de aulas de reforço escolar em português, matemática, física, química e biologia, que reduziram em 50% o número de progressões parciais e aumentaram em 10% a aprovação dos alunos nas disciplinas. A Empresa também continuou apostando na escolaridade de seus

empregados e prestadores de serviços. O projeto Estudar teve 100 participantes e certificou 33 empregados, sendo 21 com formação no Ensino Médio e 12 no Ensino Fundamental.

Projetos de capacitação e valorização profissional, combate às drogas, esporte, empreendedorismo e educação para o trânsito também complementam o escopo de atuação da Fundação, beneficiando mais de 3.000 crianças.

Os investimentos em Educação se estenderam também ao Vale do Jequitinhonha, onde cinco mil pessoas beneficiaram-se de sete programas. O projeto Capacitar, de metodologia e objetivos idênticos ao Estudar, de Timóteo, teve 250 participantes em Itamarandiba e Capelinha. Em Minas Novas, cerca de 600 educadores participaram do V Seminário de

Educação, que abordou questões relativas à metodologia de ensino nas escolas.

Na área de cultura, a Fundação organizou 196 atividades, entre apresentações de teatro, música e dança, exposições de arte e oficinas, para mais de 56 mil participantes, mobilizando cerca de 1.300 artistas. Somente o programa Cultura e Cidadania promoveu 82 espetáculos, sete exposições, 37 apresentações de coral e 13 cursos, atingindo mais de 27 mil pessoas.

No Vale do Jequitinhonha, as ações culturais tiveram como destaque 15 apresentações da peça Coração Safado e do teatro infantil Três Porquinhos e Confissões de um Menino Levado, que fizeram a alegria de 3,3 mil espectadores.

Promoção social

As ações de promoção social desenvolvidas pela Empresa beneficiaram 15,6 mil pessoas nos vales do Aço e do Jequitinhonha. Em Timóteo, o Vale Cidadania, que fornece capacitação e assessoria técnica a associações sem fins lucrativos, atendeu a 56 entidades. Também no município, foi lançado o projeto Vida Sustentável, em que 20 empregados e familiares aprenderam mais sobre como manter uma alimentação saudável, reaproveitar alimentos, plantar uma horta doméstica e equalizar o orçamento. O programa será ampliado em 2011.

Na área de voluntariado, o Dia V, em dezembro, teve como tema o Combate à Dengue, com conscientização da população, limpeza, coleta de 13,6 toneladas de materiais recicláveis e uma gincana que reuniu 200 voluntários e beneficiou 21 associações. Juntamente com Arraiá D'Ajuda, Mobilização Jovem e CCQ Social, as ações reuniram mais de mil voluntários, auxiliando dez mil pessoas, de 30 entidades.

Na frente de geração de emprego e renda, o Instituto do Inox, parceria constituída pela Fundação Aperam Acesita e a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo, beneficiou 430 inscritos com mais de 700 horas de atividades, divididas em duas frentes: formação de pessoal com cursos gratuitos de soldagem TIG, trabalhabilidade do inox e caldeiraria; palestras técnicas em acabamento e limpeza química. Do total de profissionais capacitados, 66% foram absorvidos no mercado de trabalho.

A parceria com a Agência de Desenvolvimento de Timóteo (ADT), que tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico do município, resultou na captação de oito empresas, gerando 74 empregos diretos e aumentando em 79% o consumo de aço inox pelas empresas da cidade.

A promoção de atividades para a terceira idade também está no escopo de trabalho da Fundação, que, em parceria com a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo e Prefeitura, promove o Programa Andanças. No ano passado, as ações de capacitação, promoção a saúde, alfabetização e cultura e lazer envolveram 1.500 idosos.

No Vale do Jequitinhonha, as iniciativas, em 2010, concentraram-se no Programa de Desenvolvimento de Comunidades, com a construção da "Casa do Mel", unidade de beneficiamento e processamento de produtos apícolas, da Associação dos Apicultores de Veredinha (AAPIVER), e do Espaço Comunitário Forquilha, que envolve 76 famílias de Minas Novas.

Outros destaques foram a doação de espaço para a construção da unidade de tratamento e recuperação de jovens e adultos com dependência química, para a Associação Amar e Renascer (AAMAR), e realização de cinco oficinas de capacitação dos conselhos nas regiões do Vale do Aço e Vale do Jequitinhonha.



CCQ Social é uma das ações promovidas pela Fundação Aperam Acesita

Desempenho ambiental

Gestão ambiental

Para a gestão dos impactos ambientais de suas operações, a Aperam South America intensifica, a cada ano, os investimentos em proteção ambiental, disposição de resíduos, tratamento de emissões e instalação de tecnologias ambientais. Em 2010, a Empresa, certificada pela ISO 14001, investiu R\$ 22,5 milhões em seu gerenciamento ambiental, 92% a mais do que os R\$ 11,7 milhões empregados no ano anterior.

Destino dos investimentos em meio ambiente

Modalidade	Valor (em milhões de R\$)
Disposição de resíduos, tratamento de emissões e mitigação de impactos	8,1
Prevenção, gestão ambiental, despesas com certificações, pesquisa e desenvolvimento, gastos com instalação de tecnologias limpas	13,4
Proteção e gestão ambiental externa	1
Total	22,5

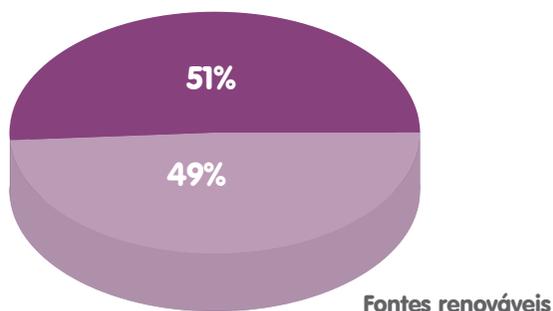
Energia

Em 2010, o consumo total de energia da Aperam South America foi de 15 milhões de Gigajoules (GJ), 16% superior ao registrado no ano anterior. Esse aumento deve-se à recuperação da atividade produtiva em 2010.

Há um equilíbrio entre fontes renováveis e não renováveis na composição do consumo energético da Empresa. As primeiras, representadas por carvão vegetal, energia elétrica, gases do ar e hidrogênio, foram responsáveis por 7,3 milhões de GJ, enquanto fontes não renováveis como coque, derivados de petróleo e gás natural supriram cerca de 7,7 milhões de GJ. Em sua quase totalidade, a energia usada nas operações da Empresa é comprada.

Origem da energia consumida

Fontes não renováveis



Fonte primária	Insumos	Quantidade de energia (GJ)			
		Comprada	Produzida	Vendida	Total
Fontes não renováveis		7.688.222	-	-	7.688.222
Carvão mineral	Coque	4.913.025	-	-	4.913.025
Petróleo	GLP	2.151.942	-	-	2.151.942
	Óleo Combustível 1A	285.052	-	-	285.052
	Óleo Diesel	61.778	-	-	61.778
Gás Natural	Gás Natural	276.425	-	-	276.425
Fontes renováveis		7.280.534	76.656	-	7.357.190
Hidráulica	Energia Elétrica Hidrogênio	3.096.833 6.843	- 76.656	-	3.096.833 83.498
Lenha	Carvão Vegetal	2.358.337	-	-	2.358.337
	Finos de Carvão Vegetal	1.497.640	-	-	1.497.640
Ar	Oxigênio	246.302	-	-	246.302
	Nitrogênio	67.451	-	-	67.451
	Argônio	7.128	-	-	7.128
Total	Total	14.968.756	76.656	-	15.045.412

Redução do consumo energético

Medidas de conservação e eficiência energética permitiram que a Aperam South America deixasse de gastar, em 2010, 98,5 mil GJ de energia em suas operações, 6,8 mil GJ (7,4%) a mais do que em 2009. As principais ações englobam o aumento da eficiência dos queimadores pilotos das torres de queima dos altos-fornos; otimização do uso do sistema de refrigeração do escritório central da Unidade Timóteo; melhoria do controle da combustão no forno da linha de recozimento e decapagem de aços inoxidáveis; substituição do trocador de calor do forno de reaquecimento de placas da laminação de tiras a quente; e redução da pressão de óleo combustível sobre os queimadores da caldeira.

Além de reduzir o seu próprio consumo, a Aperam South America desenvolve materiais que permitem aos seus clientes fabricar produtos mais eficientes do ponto de vista energético. Entre eles, os aços elétricos usados na confecção de núcleos de transformadores e de motores de alto rendimento, com baixas perdas magnéticas.

Materiais

Em 2010, a Empresa empregou 2,3 milhões de toneladas de materiais em seu processo produtivo. Várias modalidades de materiais, entre carvão vegetal, coque, ligas metálicas, minérios, sucatas, ácidos e gases, compõem o universo de matérias-primas usadas pela Empresa.

Do total consumido em 2010, 181,8 mil toneladas (7,8%) são de materiais provenientes de reciclagem, como demonstra o quadro abaixo:



Movimentação no pátio de sucata, o principal material reciclável usado no processo produtivo da Empresa

Materiais reciclados usados	Em mil toneladas
Carepas e limalhas	8,0
Pós de desempoeiramento	7,2
Sucata de aço adquirida	34,2
Briquete	5,8
Sucata de aço proveniente de reciclagem interna	126,6
Total	181,8

Gestão de resíduos

Em 2010, a Aperam South America voltou a reduzir o volume de resíduos dispostos em seu pátio, o que indica que está ampliando o potencial de reutilização e reciclagem dos subprodutos gerados em seu processo industrial. A Empresa alcançou índice de disposição no pátio de 76 quilos de resíduos por tonelada de aço bruto produzida, 9% inferior ao do ano anterior. A intenção é atingir a meta de 50 quilos de resíduos por tonelada de aço bruto nos próximos anos. Os resíduos gerados pelas atividades industriais são dispostos em consonância com a legislação ambiental e as classificações preconizadas pela NBR 10004.

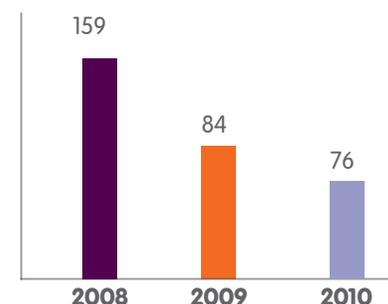


Panorâmica do pátio de resíduos: disposição diminuiu 9% entre 2009 e 2010

Em volumes absolutos, a Empresa gerou, em 2010, 591,9 mil toneladas de resíduos, sendo que 528,6 mil (89%) tiveram algum tipo de reaproveitamento econômico por meio de processos de recuperação, reutilização – quando não há alteração das propriedades para uso em outro processo – ou reciclagem, caso em que as propriedades e o emprego do material são modificados. Além disso, 1,9 mil toneladas de coprodutos foi estocada temporariamente no pátio, à espera de uma aplicação.

	RESÍDUO PERIGOSO (t)		RESÍDUO NÃO PERIGOSO (t)		TOTAL
	USO INTERNO	USO EXTERNO	USO INTERNO	USO EXTERNO	
REUTILIZAÇÃO	0	0	22.704	94.525	117.229
RECICLAGEM	10.151	32.150	13.064	353.901	409.266
RECUPERAÇÃO	0	2.146	0	0	2.146
INCINERAÇÃO	0	1.231	0	0	1.231
ATERRO SANITÁRIO	0	0	0	987	987
DISPOSIÇÃO EM PÁTIO	10.630	0	48.539	0	59.169
ESTOQUE TEMPORÁRIO	0	0	887	1.030	1.917
TOTAL	20.781	35.527	85.194	450.443	591.945

Disposição de resíduos no pátio (em kg/tonelada de aço bruto produzida)



Tipo de resíduo gerado (2010)



Transporte de resíduos

Óleos usados, pós, ácidos saturados, materiais contaminados com óleo, resíduos ambulatoriais, sucatas de lã de rocha e de vidro, emulsão, pilhas e baterias são os principais resíduos perigosos transportados pela Empresa com destino à reciclagem e recuperação externas. Em 2010, o volume de resíduos perigosos transportados foi de 56,3 mil toneladas.

TRANSPORTE

PARA FORA DA EMPRESA	INTERNO	TOTAL (em mil toneladas)
35,5	20,8	56,3

Vazamentos

A Aperam South America não registrou vazamentos ou derramamentos significativos de produtos perigosos em suas operações, em 2010. Para se resguardar desse risco, a Empresa exige, nos contratos firmados com fornecedores de produtos perigosos, e junto a clientes de resíduos ou coprodutos, que eles estejam preparados para atender prontamente a situações emergenciais, envolvendo transporte e manuseio desse tipo de material.

A própria Aperam South America tem um mecanismo de controle, o Plano de Atendimento e Resposta a Emergências (Pare), que estabelece procedimento para identificar potenciais situações de emergência e responder a elas.

Recursos hídricos e efluentes

A Aperam South America manteve, em 2010, o índice de 95% de recirculação de água industrial. Sua fonte de captação é o Rio Piracicaba, no Vale do Aço, de onde extraiu 14,3 milhões de metros cúbicos, 7,7% a mais que no ano anterior, quando foram retirados 13,2 milhões de metros cúbicos. Esse crescimento é atribuído à plena retomada das atividades industriais da Empresa.

A captação é feita com base em outorga concedida pelo Instituto de Gestão de Águas (Igam), que autoriza a retirada máxima de 1.980 metros cúbicos/hora de água. No entanto, em 2010, a média captada foi inferior ao volume máximo permitido.

O tratamento dos efluentes gerados pela Aperam South America é feito por meio de processos que incluem: tanques de decantação com correção de pH localizados nos pátios de matérias-primas; estação de tratamento físico-químico para remoção de metais

pesados; caixas de separação de água e óleos nas áreas de laminação; e filtro prensa e *bags* para desidratação de lama.

Os efluentes são conduzidos por redes de drenagem instaladas ao longo da usina e descartados em apenas dois locais, dotados de medidores de vazão e pontos de coleta para análise da qualidade hídrica, que envolvem 20 parâmetros, como níveis de chumbo, cianeto, óleos e graxas, pH, zinco etc. Em todos eles, os índices encontrados ficaram abaixo dos limites estabelecidos pelos órgãos ambientais.

VOLUME DE ÁGUA CAPTADA	VOLUME DE ÁGUA RECIRCULADA POR ANO
14,3 MILHÕES DE METROS CÚBICOS	279 MILHÕES DE METROS CÚBICOS



Coleta de água para análise no Rio Piracicaba e estação de tratamento

Emissões de gases

Com a plena retomada de sua atividade produtiva, a Aperam South America aumentou seus volumes de emissão de gases, registrando, em 2010, a marca de 770,8 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂). Em 2009, as emissões registradas foram de 525,2 mil toneladas. Para calcular suas emissões, a Empresa baseia-se nas diretrizes da *World Steel Association (WSA)*, entidade que reúne as principais organizações siderúrgicas internacionais, combinadas com aspectos particulares da matriz energética brasileira.

Emissões de CO₂

Atividade	Em mil toneladas
Geração de eletricidade, calor ou vapor	178,9
Beneficiamento físico-químico	525,6
Transporte de materiais, produtos e resíduos	4,6
Emissões indiretas	61,7
Total	770,8

Outros gases

Gases	Em toneladas
HCFC-22	1,3
HFC-134a	0,5
NOx e SOx	Não houve registro de emissões significativas

Reduções de emissões

Em 2010, a Aperam South America desenvolveu uma série de medidas que lhe permitiram deixar de lançar 10,6 mil toneladas de CO₂ na atmosfera, cerca de 30% a mais que as 8,3 mil toneladas reduzidas no ano anterior. O principal responsável por esse resultado foi o projeto de substituição do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) por Gás Natural (GN). Em 2010, com 11% da mudança processada, as reduções alcançaram 4,2 mil toneladas. Em 2011, quando a transição estiver concluída e 90% do GLP for substituído por Gás Natural, as reduções de CO₂ chegarão a 37 mil toneladas por ano.

Impactos ambientais das atividades de transporte

A Aperam South America desenvolve diversas ações de logística de transporte para minimizar os impactos socioambientais das viagens. Em 2010, a Empresa registrou forte recuperação no volume escoado, com total aproximado de 700 mil toneladas. Cerca de 50% desse montante chega aos clientes em veículos especializados, que transportam volumes maiores do produto. Foram aproximadamente 8,7 mil viagens, enquanto em veículos comuns seriam necessárias 14 mil viagens.

Essa diferença resultou na redução de 4,7 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂) lançadas no meio ambiente na comparação com 2009. A diminuição das viagens ainda favoreceu a redução do fluxo de caminhões nas rodovias, também possibilitado pelo aumento de 50% no escoamento ferroviário entre 2009 e 2010.

Outra iniciativa que contribui para reduzir o impacto ambiental da atividade de transporte é o controle da emissão da fumaça preta dos caminhões, fuligem provocada pela queima incompleta de combustível. Por semana, três veículos, em

média, são fiscalizados aleatoriamente, totalizando 160 caminhões por ano.

Esse controle é feito por cláusula contratual que obriga as transportadoras a cumprirem a legislação referente ao monitoramento das emissões e pelo uso do opacímetro, instrumento de medição do nível de fumaça nos veículos. Além disso, a Empresa incentiva os transportadores a realizarem práticas sustentáveis de negócios e já há casos de parceiros que criaram áreas de reflorestamento para obtenção de crédito de carbono.

A segurança do produto transportado também foi reforçada em 2010, com investimentos que garantem maior estabilidade às cargas e redução de riscos de acidentes. Essas ações estão de acordo com a Resolução 293, do Conselho Nacional de Trânsito (Contram), editada em 2008 e que contém diretrizes para aumentar a segurança no transporte de produtos siderúrgicos.



Oikós abriga programas de educação ambiental para adultos e crianças

Educação ambiental

Por meio da Fundação Aperam Acesita, a Empresa também mantém ações de educação e orientação ambiental. Em 2010, foram 11 projetos, que beneficiaram um público estimado de 23 mil pessoas.

Com o programa Cidadania Ambiental, a Semana do Meio Ambiente reuniu, em junho, 7.400 estudantes do Ensino Fundamental em palestras educativas e apresentações teatrais. Também ancorados na iniciativa, foram oferecidos cursos gratuitos no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e uma prova de *trekking*, em que 161 empregados estiveram entre os 290 competidores.

No Oikós (ver página 40), 42 escolas tiveram oportunidade de participar de visitas monitoradas do Programa de Educação Ambiental e foi realizada a 19ª edição do programa Brincando, Fazendo e Aprendendo, promovido no período de férias escolares.

Outros destaques ficaram por conta do lançamento de uma cartilha sobre horta agroecológica em parceria com o Instituto Estadual de Florestas, reforma geral do circuito de arborismo adulto e infantil e o projeto Biodigestor, que ofereceu assessoria técnica para instalação e manutenção de quatro sistemas de biodigestores no município.

Proteção da biodiversidade

A Fundação Aperam Acesita é responsável pela gestão de 2.504 hectares de áreas verdes, distribuídas no entorno da malha urbana de Timóteo. Entre elas, o Centro de Educação Ambiental Oikós, remanescente de Mata Atlântica, com 989 hectares, vizinho ao Parque Estadual do Rio Doce.

O trabalho realizado pela Empresa inclui a recomposição e renovação da cobertura vegetal dos locais que gerencia. Em 2010, foram plantadas cerca de cinco mil mudas, totalizando 78.267 desde 2004, quando essa prática começou. Já a preservação dos recursos hídricos inclui o monitoramento da vazão de 14 nascentes existentes nos limites da Empresa, sendo 12 no Oikós.

Outra atividade de proteção ambiental de grande impacto em Timóteo é o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, desenvolvido em parceria com o Instituto Estadual de Florestas/Parque Estadual do Rio Doce, Polícia Militar Ambiental e Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, entre outros 36 parceiros da comunidade.

Entre 2007 e 2010, o número de áreas queimadas no município reduziu 78,8%, graças a ações como a Rede de Vizinhança, voltada para a vigilância compartilhada entre Empresa e comunidade. Os esforços de prevenção aos incêndios contaram com grande investimento em plantões e combate ao fogo. De janeiro a dezembro de 2010, foram 2.196 horas de combate, frente às 204 horas registradas em 2009.

O Disque Incêndio Timóteo, um telefone 0800 disponibilizado pela Aperam South America, que recebe denúncias de focos de incêndio 24 horas por dia, foi outro importante trunfo do Programa, registrando e atendendo 59 ocorrências, em 2010. O cercamento de mais 1,8 quilômetro de área protegida também favoreceu a recomposição florestal, ao impedir a entrada de animais domésticos e desestimular invasões.



Trilhas do Oikós, principal área verde gerenciada pela Aperam South America em Timóteo

Glossário

A

Acidentes com perda de tempo (CPT): acidentes de trabalho que exigem o afastamento temporário do empregado de suas atividades na Empresa.

Acidentes sem perda de tempo (SPT): acidentes de trabalho que não exigem afastamento do empregado de suas atividades.

Aços elétricos de grão não-orientado (GNO): aços com baixas perdas magnéticas e elevada permeabilidade. São aplicados em núcleos de geradores, motores elétricos, medidores de energia, entre outros.

Aços elétricos de grão orientado (GO): aços com propriedades magnéticas otimizadas, desenvolvidos para alcançar baixas perdas e elevada permeabilidade magnética. São aplicados em núcleos de transformadores de força e distribuição, entre outros.

Aços elétricos de grão super orientado (HGO): aço de alta permeabilidade similar ao GO, mas com valores de indução maiores, redução da perda de performance elétrica e maior eficiência energética. Também é utilizado para produção de núcleos de transformadores, entre outros produtos.

Aços inoxidáveis duplex: aço inox especial que combina

propriedades de outros dois grupos: os ferríticos e austeníticos. A junção faz com que o produto tenha altos níveis de resistência mecânica e à corrosão. É aplicado nas indústrias petroquímica, química e de papel e celulose, principalmente na construção de tanques, que precisam ser altamente resistentes à corrosão.

Alto-forno: reator metalúrgico de contracorrente. É o local onde o minério de ferro é fundido e transformado em ferro-gusa.

B

Biorredutor: termo define o papel do carvão vegetal como combustível energético e redutor do minério de ferro em operações siderúrgicas. O carvão vegetal oriundo de florestas plantadas é um recurso natural renovável: uma tonelada de gusa produzida a partir dessa matéria-prima evita a emissão de três toneladas de CO₂ se comparada à mesma tonelada produzida com coque metalúrgico.

C

Casa Cor: maior evento de arquitetura e decoração das Américas, apresenta ambientes com as últimas tendências do setor, reunindo trabalhos de arquitetos, decoradores e paisagistas.

Círculos de Controle de Qualidade (CCQ): formados por empregados que, voluntariamente, desenvolvem projetos para

melhorar a qualidade dos processos de trabalho. Na Aperam South America, os grupos de CCQ também se envolvem em ações de responsabilidade social.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa): instância formada por representantes da Empresa e dos empregados para observar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para eliminá-los ou reduzi-los.

Compliance: termo originado do verbo em inglês *to comply*, que significa agir de acordo com uma regra, pedido ou comando. Adotado nas principais organizações do mundo, o programa tem por objetivo evitar possíveis desvios em relação à conduta nos negócios

Customer Scorecard: avaliação interna do atendimento a clientes baseada em um sistema de pontuação.

D

Dia V: dia dedicado ao voluntariado. No Brasil, acontece sempre em 28 de agosto. Internacionalmente, é comemorado no dia 5 de dezembro, data seguida pela Aperam. Os participantes realizam ações de solidariedade que envolvem organizações não governamentais, empresas privadas e governos.

Glossário

E

EBITDA: sigla inglesa para *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*. Em português, significa lucro antes de juros, imposto de renda, amortização e depreciação. É um dos indicadores mais usados pelas organizações para aferir sua saúde financeira. É o mesmo que Geração Operacional de Caixa.

Escória: subproduto da transformação do minério de ferro em metal, através da fusão das impurezas do minério, juntamente com a adição de fundentes e as cinzas do coque.

Estação de Tratamento de Efluentes (ETE): unidade de recuperação e despoluição da água de efluentes para seu reaproveitamento.

F

Ferro Gusa: principal matéria-prima para produção do aço, é o produto da redução do minério de ferro pelo coque ou carvão em um alto-forno.

G

Gás Liquefeito de Petróleo (GLP): o popular gás de cozinha é uma mistura de gases de hidrocarbonetos utilizada como combustível para aquecimento. Por ser um produto inodoro

por natureza, recebe um composto à base de enxofre que lhe confere cheiro característico para facilitar a detecção de vazamentos.

Gás natural: combustível fóssil encontrado em rochas porosas no subsolo. Possui várias aplicações em substituição ao óleo diesel, ao álcool, à gasolina e ao GLP, e pode estar associado ou não ao petróleo. Composto por gases inorgânicos e hidrocarbonetos saturados, predominando o metano e, em menores quantidades, o propano e o butano.

Global Reporting Initiative (GRI): organização não governamental internacional, cuja missão é desenvolver e disseminar diretrizes globais para a elaboração de relatórios de sustentabilidade.

Governança corporativa: sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo a tomada de decisões e os relacionamentos entre acionistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal.

Great Place to Work: organização internacional que estuda características do ambiente corporativo e desenvolve pesquisas de clima.

Group Management Board (GMB): comitê encarregado de tomar as principais decisões estratégicas e de investimentos da ArcelorMittal em âmbito mundial. Sob a liderança do CEO da Empresa, é formado por executivos que representam todos os segmentos de negócio da organização.

Guia Você S/A - Exame: Pesquisa de clima organizacional divulgada por esta publicação de negócios. Avalia aspectos como cidadania empresarial, estratégia e gestão, saúde dos empregados, desenvolvimento de carreira, entre outros.

H

HCFC-22 e HFC-134a: gases refrigerantes com impacto na camada de ozônio.

Instituto de Gestão de Águas (Igam): órgão responsável pela concessão de direito de uso dos recursos hídricos de Minas Gerais e pelo planejamento e administração de todas as ações voltadas para a preservação da quantidade e da qualidade de águas do estado.

Glossário

J

Joule: unidade de medida de energia térmica.

M

Manutenção Produtiva Total (TPM): programa de manutenção de equipamentos industriais baseado na multicapacitação dos empregados. Eles são preparados não apenas para operar equipamentos, mas também para realizar reparos ou diagnosticar defeitos iminentes.

N

NBR 10.004: norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que classifica resíduos sólidos.

NOx: termo utilizado para identificar o dióxido de nitrogênio, composto químico muito tóxico que pode desencadear reações na atmosfera que contribuem para fenômenos com elevado impacto ambiental.

O

Opacímetro: instrumento utilizado para medição da quantidade de fumaça preta emitida em veículos automotivos.

P

Participação nos Lucros e Resultados (PLR): política gerencial

em que uma organização distribui, entre os seus empregados, uma parcela previamente definida dos lucros obtidos. O valor desembolsado é calculado a partir do resultado líquido.

Pesquisa de clima: levantamento que mede a satisfação dos empregados em relação ao ambiente de trabalho. Baseia-se na apresentação de informações que subsidiam a identificação de oportunidades de melhoria e elaboração de planos de ação.

Previdência complementar: sistema que acumula recursos para garantir uma renda mensal no futuro, complementando o salário após o fim da carreira profissional. Existem duas modalidades básicas: aberta, em que qualquer pessoa pode contribuir e depositar um valor mensal, e fechada, quando uma Empresa, por exemplo, faz os investimentos para os empregados.

Programa Indústria Saudável: programa institucional do Serviço Social da Indústria (Sesi), que avalia a qualidade de vida de profissionais que atuam em atividades industriais.

S

SAP: *software* de gestão que facilita a automação das informações que uma empresa gera ou administra, abrangendo diversos processos.

Sistemas de catalisadores: peça automotiva que atua junto ao motor para converter componentes nocivos dos gases de escapamento em componentes inofensivos.

SOx: nome atribuído ao dióxido de enxofre, composto químico prejudicial à saúde e ao meio ambiente. Juntamente com o NOx é um dos principais causadores da chuva ácida por formar o ácido sulfuroso junto com as partículas de água na atmosfera.

Spin-off: termo em inglês utilizado para descrever uma nova empresa que nasce a partir de um grupo já formado. Neste relatório, refere-se à criação da Aperam a partir do desmembramento do segmento inox da ArcelorMittal.

T

Taxa de absenteísmo: índice de faltas no trabalho.

Taxa de frequência: número de acidentados por milhão de horas de exposição ao risco, em determinado período.

Colaboradores consultados pela Empresa

TEMA	NOMES
Governança corporativa	Clênio Afonso Guimarães David Vincent Claude Veysset Frédéric Jérôme Franck Midy Frederico Ayres Lima Jaime Antônio Gasparini Ilder Camargo da Silva Marianne Cunha Araújo Rangel
Perfil Empresarial	Manuel Nunes Baptista Roberto Nardocci
Destques	Cláudia Iacopini Eduardo Carvalho Geovane Angelo Geraldo Medeiros Juliana Urban de Menezes Roberto Manella Ronaldo Claret Selma Martins

TEMA	NOMES
Desempenho econômico e operacional	Márcia Manata Marcos Dutra Ronaldo Luzia Gonçalves
Desempenho social	Anfilófilo Salles João Borro José Anísio Dias Cabral Lucimar Aparecida dos Reis Gomes Many Maria Moreira Mirna Leite Coelho Martins de Oliveira Rosemary Guimarães Thiago Barbosa
Desempenho ambiental	Glautiere Paiva Gomes João Paulo Guimarães Barbosa Odilon Machado Neto Pedro Gões Monteiro

Expediente

Relatório Anual da Aperam South America (2010)

Coordenação geral: Soraya Törre (Coordenadora de Comunicação da Aperam South America)

Produção editorial: BH Press Comunicação

Projeto gráfico: Ícone Design Gráfico

Editoração: AVI Design

Tradução: Ida Coelho

Fotografias: Daniel Mansur e Edmar Silva

Data do Relatório Anterior: 2009

Ciclo de emissão de relatórios: anual

Contato: inox.comunicacaousina@aperam.com

Confira também, no link abaixo, as Demonstrações Financeiras publicadas pela Empresa em abril de 2011

www.aperam.com

Perfil do relatório e sumário GRI

Além de indicadores próprios, este documento seguiu as diretrizes para relatórios de sustentabilidade da Global Reporting Initiative, (GRI), sendo considerado pela Empresa como um relato nível C.

		2010 "de acordo com"	C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Auto declarado		✓					
	Examinado por Terceitos			Com Verificação Externa		Com Verificação Externa		Com Verificação Externa
	Examinado pela GRI							

Sumário GRI

Indicador	Responde	Responde em parte	Não responde	Não se aplica	Página
Estratégia e análise					
1.1) Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade	✓				4
1.2) Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	✓				4; 10-14
Perfil organizacional					
2.1) Nome da organização	✓				CAPA
2.2) Marcas, produtos e serviços	✓				5; 11-12
2.3) Estrutura operacional da organização	✓				5; 13
2.4) Localização da sede	✓				5
2.5) Países em que a organização opera	✓				5-6
2.6) Tipo e natureza jurídica da propriedade	✓				6
2.7) Mercados atendidos	✓				12
2.8) Porte da organização	✓				5-6; 10-12; 19
2.9) Mudanças ocorridas durante o período coberto pelo relatório	✓				5-6
2.10) Prêmios recebidos	✓				16
Parâmetros para o Relatório					
3.1) Período coberto	✓				CAPA
3.2) Data do relatório anterior	✓				45
3.3) Ciclo de emissão de relatórios	✓				45
3.4) Dados para contato	✓				45
3.5) Processo para a definição do conteúdo	✓				3
3.6) Limite do relatório	✓				3
3.7) Declaração sobre limitações específicas				✓	
3.8) Base para a elaboração do relatório			✓		

Sumário GRI

Indicador	Responde	Responde em parte	Não responde	Não se aplica	Página
3.9) Técnicas de medição de dados e base de cálculos			✓		
3.10) Explicação das consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores			✓		
3.11) Mudanças significativas em comparação com anos anteriores				✓	
3.12) Sumário da GRI	✓				47
Governança					
4.1) Estrutura de governança	✓				7-9
4.2) Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	✓				7
4.3) Declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança				✓	
4.4) Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança			✓		
Engajamento dos stakeholders					
4.14) Relação de stakeholders engajados pela organização			✓		
4.15) Base para a identificação e seleção de stakeholders			✓		
Indicadores de desempenho econômico					
EC1) Valor econômico direto distribuído			✓		
EC2) Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido a mudanças climáticas	✓				13
EC3) Cobertura das obrigações do plano de pensão	✓				20
EC4) Ajuda financeira recebida do governo			✓		
EC5) Variação da proporção do salário mais baixo comparada ao salário-mínimo local			✓		
EC6) Práticas e gastos com fornecedores locais	✓				28-29
EC7) Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade			✓		
EC8) Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços públicos	✓				18; 30-32
EC9) Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos			✓		

Sumário GRI

Indicador	Responde	Responde em parte	Não responde	Não se aplica	Página
Indicadores de desempenho ambiental					
EN1) Materiais usados	✓				35
EN2) Materiais provenientes de reciclagem	✓				35
EN3) Consumo de energia direta	✓				34
EN4) Consumo de energia indireta	✓				34
EN5) Energia economizada devido a melhorias	✓				35
EN6) Iniciativas para fornecer produtos com baixo consumo de energia	✓				14; 35
EN7) Redução do consumo de energia indireta	✓				35
EN8) Total de retirada de água por fonte	✓				37
EN9) Fontes hídricas afetadas	✓				37
EN10) Percentual e volume de água reutilizada	✓				37
EN11) Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas	✓				40
EN12) Descrição de impactos significativos na biodiversidade	✓				40
EN 13) Habitats	✓				40
EN 14) Gestão de impactos na biodiversidade	✓				40
EN15) Número de espécies na Lista Vermelha				✓	
EN16) Emissões de gases de efeito estufa	✓				38
EN17) Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	✓				38
EN18) Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa	✓				38
EN19) Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	✓				38
EN20) NOx, SOx e outras emissões	✓				38
EN21) Descarte de água			✓		
EN22) Total de resíduos (tipo e método de disposição)	✓				36
EN23) Derramamentos	✓				37
EN24) Resíduos transportados de acordo com a Convenção da Basileia	✓				37

Sumário GRI

Indicador	Responde	Responde em parte	Não responde	Não se aplica	Página
EN25) Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats significativamente afetados por descartes de água			✓		
EN26) Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços			✓		
EN27) Percentual de produtos e embalagens recuperados			✓		
EN28) Multas e sanções não monetárias			✓		
EN29) Impactos do transporte de produtos	✓				38
EN30) Investimentos	✓				33
Indicadores de desempenho social					
LA1) Total de trabalhadores	✓				19
LA2) Número total e taxa de rotatividade de empregados			✓		
LA3) Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral não oferecidos a empregados temporários			✓		
LA4) Percentual de empregados abrangidos por acordos coletivos	✓				19
LA5) Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais			✓		
LA6) Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	✓				27
LA7) Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	✓				24
LA8) Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de riscos	✓				26-27
LA9) Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	✓				27
LA10) Média de horas de treinamento por empregado	✓				22
LA11) Programas que apoiam a continuidade da empregabilidade e preparam para a aposentadoria			✓		
LA12) Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	✓				22
LA13) Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária e minorias			✓		
LA14) Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.			✓		
HR1) Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos			✓		

Sumário GRI

Indicador	Responde	Responde em parte	Não responde	Não se aplica	Página
HR2) Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos submetidos a avaliações referentes a direitos humanos			✓		
HR3) Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações			✓		
HR4) Total de casos de discriminação			✓		
HR5) Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva podem estar correndo risco significativo			✓		
HR6) Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil			✓		
HR7) Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo			✓		
HR8) Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos			✓		
HR9) Total de casos de violação de direitos dos povos indígenas				✓	
SO1) Natureza, escopo e eficácia de práticas para avaliar e gerir os impactos das operações			✓		
SO2) Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção			✓		
SO3) Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	✓				9
SO4) Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.			✓		
SO5) Posições e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies			✓		
SO6) Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos			✓		
SO7) Número total de ações judiciais por concorrência desleal			✓		
SO8) Valor de multas significativas e total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.			✓		
PR1) Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados			✓		
PR2) Total de casos de não-conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida dos produtos				✓	
PR3) Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem			✓		
PR4) Total de casos de não-conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços			✓		
PR5) Satisfação do cliente	✓				28

Sumário GRI

Indicador	Responde	Responde em parte	Não responde	Não se aplica	Página
PR6) Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing				✓	
PR7) Casos de não-conformidade relativos a comunicações de marketing				✓	
PR8) Total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.			✓		
PR9) Valor de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.			✓		